

Governador apresenta projetos de infraestrutura em fórum realizado na capital mineira

Ter 31 outubro

O governador Romeu Zema participou, nesta terça-feira (31/10), em Belo Horizonte, da abertura do Fórum de Infraestrutura Regional - Edição Sul e Sudeste, organizado pela Associação Brasileira da Infraestrutura e das Indústrias de Base (ABDIB), em parceria com o [Governo de Minas](#). O evento reuniu secretários de Estado das duas regiões para trocar experiências e mostrar os principais projetos de infraestrutura em desenvolvimento.

Na oportunidade, Zema fez questão de lembrar a situação encontrada no início de sua gestão, momento em que o orçamento para a maior malha viária do Brasil era de apenas R\$ 100 milhões, que era a realidade de um estado falido e caótico. Com trabalho e compromisso com as contas públicas, o Governo do Estado foi mudando a realidade de Minas, que chegou a ter um déficit de R\$ 8 bilhões, em 2018, e, no ano passado, teve um superávit de R\$ 2 bilhões.

Em relação às estradas, foram apresentadas pelo governador as melhorias que estão sendo feitas nas vias mineiras por meio de iniciativas como o Provias, o maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas Gerais.

“Eu como governador, sei muito bem a importância das estradas. É um ponto de honra estarmos fazendo esses avanços aqui em Minas. Temos melhorado, mês a mês, com as obras que estamos executando”, ressaltou Zema.

O presidente-executivo da ABDIB, Venilton Tadini, enfatizou o objetivo e a importância desses fóruns para que, com a troca de experiências, a infraestrutura do país possa caminhar para frente.

“O objetivo destes fóruns é apresentar as potencialidades socioeconômicas de cada região e os programas de investimentos em infraestrutura em parceria com o setor privado das respectivas unidades federativas, visando à atração de investidores, financiadores e estruturadores de projetos”, disse.

Acordos

Outro tema apresentado pelo governador foi a agilidade para a formalização do Acordo Judicial de Brumadinho, por meio da articulação entre Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG). O rompimento da barragem tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais na região atingida e em todo o estado de Minas Gerais. Em 2021, os comprometidos assinaram com a mineradora Vale o acordo de R\$ 37,6 bilhões para ações de reparação, com participação popular nas decisões dos projetos.

“Lembrando que, muitas vezes, questões dessa natureza ficam décadas para ser solucionadas no Brasil. Neste caso, agimos diferente e, em sintonia com os Ministérios Públicos Federal e Estadual e a Defensoria Pública, com o aval da Assembleia Legislativa (ALMG) e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), concretizamos o maior acordo judicial referente a desastres ecológicos no Brasil. Cerca de R\$ 10 bilhões foram destinados à melhoria de equipamentos públicos, parte foi para a prefeitura e para o estado, principalmente para obras viárias, conclusões de hospitais regionais, entre outras ações e projetos”, destacou o governador.

Grandes obras

Ainda na solenidade, o governador Romeu Zema reforçou aos presentes que a atual gestão do Governo de Minas está fazendo duas das maiores obras das últimas décadas no estado: O Rodoanel Metropolitano e a ampliação do Metrô de Belo Horizonte.

“Sobre o Rodoanel, uma empresa italiana venceu a concessão e vamos ter um investimento enorme nesse projeto. Temos também as obras do Metrô de Belo Horizonte, com aportes do Governo Federal e também cerca de R\$ 400 milhões investido pelo Estado. Então, é uma preocupação destinarmos recursos para algumas intervenções que são de fundamental importância. São obras grandes, estruturantes que vão fazer uma diferença enorme para a vida dos mineiros”, pontuou.

Fórum de Infraestrutura Regional

O ABDIB Fórum de Infraestrutura Regional - Edição Sul e Sudeste - pretende impulsionar o desenvolvimento da região, através da apresentação das potencialidades econômicas e sociais, identificando os principais projetos de infraestrutura em desenvolvimento nos vários Estados. Procura-se ainda, divulgar os avanços nos aspectos regulatórios e na estrutura institucional de cada Estado e sua interface com o governo federal. Além disso, o fórum também propõe discutir aspectos importantes para o desenvolvimento dos projetos, à exemplo de recursos públicos e suas contragarantias para PPPs e fontes de financiamentos (nacionais e internacionais).